



PROJETO BLUMENAU + LEVE: SAÚDE, BEM ESTAR E SUSTENTABILIDADE



BLUMENAU +leve

Saúde, bem-estar
e sustentabilidade.



Proposta: Promover saúde através da integração de ações das Secretarias de Promoção da Saúde, Educação, Assistência Social, Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Comunicação, Fundação do Desporto e visando Bem- Estar com Sustentabilidade no município de Blumenau.

Intersetorialidade busca o estabelecimento de parcerias entre diferentes instituições no sentido de trabalharem juntos para o alcance de objetivos e metas comuns. Consiste na obtenção de certa unidade, apesar das diferentes áreas de atuação dos setores envolvidos, tentando estabelecer vínculos intencionais que superem a fragmentação e a especialização. É a articulação entre sujeitos de setores sociais diversos e, portanto, com saberes, poderes e vontades diversos, para enfrentar problemas complexos. (FEUERWERKER & COSTA, 2000), (AZEVEDO, PELICIONI, WESTPHAL, 2012).

Introdução e Justificativa:

ADRIANA STOLLMAIER, Nutricionista - Coordenação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição - SEMUS. Colaboração: Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, Fundação Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Fundação Municipal do Desporto, Secretaria Municipal de Comunicação. BLUMENAU, SC

As grandes mudanças demográficas e epidemiológicas ocorridas nos últimos 50 anos tem por fundamento o envelhecimento populacional, a rápida urbanização e a globalização de estilos de vida pouco saudáveis. Nesse cenário, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são mais prevalentes do que as doenças infecciosas como a principal causa de morbidade e mortalidade, com sobrepeso e obesidade figurando como importantes fatores de risco (BRASIL, 2014).

Neste contexto, há evidente preocupação quanto à mudança dos hábitos de vida da população brasileira nas últimas décadas, de modo que reduza a vulnerabilidade em adoecer, as incapacidades crônicas e a morte prematura dos indivíduos. A saúde da população é o resultado dos modos de organização da sociedade na qual está inserida (Brasil, 2006).

De acordo com Silva et al (2014) "A promoção da saúde como dimensão de uma política de saúde compõe discursos ideológicos desde a década de 1970, ganhando forma e expressão em 1986 na I Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, no Canadá (nov,1986). A Organização Mundial de Saúde (OMS) define os programas, as políticas e as atividades que são executados baseando-se nos princípios de concepção holística, intersetorialidade, empoderamento, participação social, equidade, ações multi-estratégicas e sustentabilidade como características da promoção de saúde em 1998".

MODELO DE DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE, ADOTADO PELA COMISSÃO NACIONAL DE DETERMINANTES SOCIAIS NA SAÚDE



Fonte: DAHLGREN E WHITEHEAD, 1991

Segundo Moretti et AL (2009) " A promoção da saúde é entendida como estratégia de produção social de saúde que deve articular e permear políticas

ADRIANA STOLLMAIER, Nutricionista - Coordenação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição - SEMUS. Colaboração: Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, Fundação Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Fundação Municipal do Desporto, Secretaria Municipal de Comunicação. BLUMENAU, SC

públicas que influenciem o futuro da qualidade de vida urbana. Esse grande desafio envolve arranjos intersetoriais na gestão pública, empoderamento da população, desenvolvimento de competências e habilidades, capacitação, acesso à informação, estímulo à cidadania ativa, entre outros, para que a população reconheça seus problemas e suas causas, a fim de que ela possa advogar por políticas públicas saudáveis”.

Pensando em Segurança Alimentar e Nutricional uma questão a se considerar é a importância do meio rural como espaço de prevenção de doenças e de promoção de estilos de vida saudáveis: espaço com potencial para produzir alimentos de qualidade, “limpos” e saudáveis e local propício para realização de atividades laborais não sedentárias (como no caso das atividades agrícolas). (DE AZEVEDO, PELICIONI, 2011).

No Município de Blumenau, as propriedades rurais são em regra pequenas, de uso múltiplo, com assistência técnica do Município através da Superintendência de Desenvolvimento Rural da SEDEC. As técnicas empregadas nestas propriedades são as mais eficientes objetivando a diversificação na produção, com ênfase no aumento de renda do produtor, potencializando a geração de novos empregos e também a permanência desde na atividade primária.

Em 2002, a Organização Mundial da Saúde estabeleceu como tema prioritário a construção de políticas públicas estimulando a prática de atividade física na promoção da saúde e qualidade de vida. Importante ressaltar que os benefícios para a saúde podem ser conseguidos com uma alimentação saudável e balanceada aliada a níveis moderados de atividade física: 30 minutos diários, na maioria dos dias da semana. Os movimentos corporais da vida diária, como caminhar para o trabalho, subir escadas e dançar, bem como atividades de lazer e esportes recreativos, contribuem significativamente para nosso bem-estar e promoção da saúde. (INSTITUCIONAIS, 2002)

Em setembro de 2015, mais de 150 líderes mundiais reunidos na sede da ONU, adotaram formalmente uma nova agenda de desenvolvimento sustentável formada pelo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que deverá ser implantado pro todos os países do mundo durante os próximos 15 anos (2015-2030). Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;

Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos; Objetivo 8: Promover o crescimento econômico

ADRIANA STOLLMAIER, Nutricionista - Coordenação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição - SEMUS. Colaboração: Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, Fundação Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Fundação Municipal do Desporto, Secretaria Municipal de Comunicação. BLUMENAU, SC

sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação; Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos; Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade; os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

O incentivo para uma alimentação saudável e balanceada e a prática de atividades físicas é prioridade do Governo Federal. No Brasil, 33,5% das crianças, de cinco a menores de nove anos, apresentam excesso de peso, de acordo com a Pesquisa de Orçamentos Familiares, POF 2008-2009 (BRASIL, 2017). O mesmo percentual atinge os adolescentes brasileiros de 12 a 17 anos com sobrepeso (33,5%), sendo que 8,4% estão obesos, segundo o Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (COSTA, 2015).

Já a Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) aponta que, em 10 anos, a prevalência da obesidade passou de 11,8%, em 2006, para 18,9% em 2016, atingindo quase um em cada cinco brasileiros. Excesso de peso também cresceu entre a população. Passou de 42,6% em 2006 para 53,8% em 2016, estando presente em mais da metade dos adultos que residem em capitais do país. (BRASIL, 2017).

Os dados mais recentes da Vigitel (BRASIL, 2017) revelam que, no conjunto dos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, a frequência de excesso de peso foi de 50,8% na população, sendo maior entre homens (54,7%) do que entre mulheres (47,4%). Já em relação à obesidade, 17,5% dos indivíduos encontravam-se nessa situação, não diferindo entre os sexos. Pela primeira vez, os dados de excesso de peso e obesidade mantiveram-se estáveis no país, interrompendo o aumento de aproximadamente 1,3% ao ano desde 2006, quando 42,6% dos indivíduos apresentavam excesso de peso e 11,8% obesidade.

Em 2016, as Secretarias de Promoção da Saúde e a Secretaria de Educação de Blumenau (SC), realizaram uma pesquisa de Avaliação Antropométrica e ADRIANA STOLLMAIER, Nutricionista - Coordenação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição - SEMUS. Colaboração: Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, Fundação Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Fundação Municipal do Desporto, Secretaria Municipal de Comunicação. BLUMENAU, SC

Nutricional com os alunos da Rede Municipal de Ensino para conhecer o perfil nutricional deste grupo. O resultado mostrou que dos 17003 alunos (78%) matriculados com idades de 5 a 19 anos, 31% estavam acima do peso destes 15% obesos, 4% estavam abaixo do peso e 65% apresentaram peso adequado.

Dentro deste contexto torna-se fundamental intensificar ações e estratégias de promoção da saúde.

As ações educativas permeiam todas as práticas desenvolvidas, estando presentes em todas as relações do profissional de saúde com os usuários, tanto na consulta individual, atividades em grupos no universo escolar. Estas ações são necessárias e complementares na busca da qualidade do cuidado em saúde. Estamos falando, portanto, de diálogo, conversa a dois ou conversa coletiva. O papel do profissional não é de somente repassar informações, mas sim de estimular a problematização, o "saber pensar" criticamente, fazendo com que o cidadão se torne o sujeito da ação, ou seja, um ser autônomo com seu próprio conhecimento.

Nesta perspectiva torna-se imprescindível a união dos saberes dos diversos atores, que compõem e rede intersetorial, na construção de ações efetivas e sustentáveis para o Município de Blumenau.

Público – Alvo: Pessoas de todos os ciclos de vida, desde o recém nascido até o idoso, moradores do Município de Blumenau.

Objetivo geral: Promover a saúde e bem estar com sustentabilidade, pautado na educação continuada transformadora, DE FORMA INTERSETORIAL E TRANSDISCIPLINAR, integrando ações das várias Secretarias e Fundações do Município de Blumenau, afim de superar a fragmentação dos conhecimentos e das estruturas sociais, para produzir efeitos mais significativos na saúde da população.

SETORES ENVOLVIDOS E SUAS AÇÕES:

SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE - SEMUS

MISSÃO: Garantir e melhorar o acesso com qualidade e humanização, visando atender as necessidades da população com integralidade e no tempo adequado.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Estratégia Amamenta e Alimenta: Estratégia para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no SUS - "Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil", lançada em 2012, tem como objetivo qualificar o processo de trabalho dos profissionais da atenção básica com o intuito de reforçar e incentivar a promoção do aleitamento materno e da alimentação saudável para crianças menores de dois anos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Rede Cegonha: rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Esta estratégia tem a finalidade de estruturar e organizar a atenção à saúde materno-infantil .

Promoção da saúde: ações nos diversos serviços da SEMUS, abrangendo também, grupos de educação em saúde com temas relacionados a gestante, puericultura, hipertensão arterial, diabetes mellitus, controle ao tabagismo, alimentação saudável e controle de peso, saúde da pessoa idosa, práticas integrativas e complementares (práticas corporais e mentais da medicina tradicional chinesa e fitoterapia (plantas medicinais), prevenção de doenças sexualmente transmissíveis entre outros.

Vigilância Alimentar e nutricional: A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) nos serviços de saúde inclui a avaliação antropométrica (medição de peso e estatura) e do consumo alimentar cujos dados são consolidados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), apoiando gestores e profissionais de saúde no processo de organização e avaliação da atenção nutricional, permitindo que sejam observadas prioridades a partir do levantamento de indicadores de alimentação e nutrição da população assistida. Destaca-se ainda que o SISVAN permite o registro dos dados da população atendida na atenção básica, com destaque para os beneficiários do Programa Bolsa Família.

Segurança Alimentar e Nutricional: Promover as regulamentações, adequações e aplicações das legislações municipais que dizem respeito ao Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

ADRIANA STOLLMAYER, Nutricionista - Coordenação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição - SEMUS. Colaboração: Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, Fundação Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Fundação Municipal do Desporto, Secretaria Municipal de Comunicação. BLUMENAU, SC

Palestras educativas para profissionais que atuam com alimentos e Emissão de carteira de saúde para manipuladores de alimentos. Consulta médica para manipuladores de alimentos. Conscientizar sobre a importância da Segurança Alimentar e Nutricional em ações de educação alimentar e nutricional.

Saúde Bucal: busca melhorar a qualidade de vida através da promoção da saúde, evitando as doenças bucais e prevenindo a cárie dental.

Apoio Matricial em Saúde Mental: desenvolvido entre os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Equipe de Atenção Básica; junto a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Ação de Economia Solidária: reabilitação psicossocial realizada através das parcerias dos CAPS, Enlourecer e FURB (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP).

Programa de Saúde na Escola: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política de articulação e integração entre os Ministérios da Saúde e Educação com a proposta de promoção, avaliação e atenção integral à saúde do escolar do Município de Blumenau.

Serviço Multidisciplinar de Atendimento em Educação e Saúde – SERMAES Objetiva a triagem de alunos nas áreas de psicologia, neurologia, psicopedagogia e encaminhamento para atendimento específico.

Prevenção Integral e Promoção da Educação em Saúde: através de uma ação intersetorial, busca oferecer assessoria às unidades municipais de ensino de Blumenau, bem como mediar situações de conflito no contexto escolar e orientar sobre encaminhamentos às políticas públicas.

Ações de Imunizações: gripe e multivacinação. Outras vacinas disponíveis na rede de saúde.

Ações de combate e controle do mosquito Aedes Aegypti: prevenção, monitoramento e educação em saúde no território urbano de Blumenau.

Eventos de promoção de saúde e prevenção de doenças: eventos em praças, parques, empresas e unidades de saúde onde são realizadas várias ações de saúde com temas diversos como: saúde do homem (Novembro Azul), saúde da mulher (Outubro Rosa), alimentação saudável, tabagismo, obesidade, dia mundial da saúde, inclusão da pessoa com deficiência (Setembro Branco), amamentação (Agosto Dourado), Semana Municipal de Prevenção do diabetes mellitus (Novembro Azul), dia de combate e prevenção da hipertensão arterial, 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher, combate ao abuso e violência sexual infantil, saúde do idoso (Dia do Idoso), Parkinson, Alzheimer e Violência), prevenção do câncer infantil (Novembro Dourado).

ADRIANA STOLLMAYER, Nutricionista - Coordenação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição - SEMUS. Colaboração: Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, Fundação Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Fundação Municipal do Desporto, Secretaria Municipal de Comunicação. BLUMENAU, SC

Semana Municipal de combate ao álcool, Saúde Mental, prevenção do Suicídio (Setembro Amarelo), Fibrose Cística, Dia do Rim, Doação de Sangue, Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis entre outros.

Pessoa com Deficiência: intervir junto as pessoas com deficiência no que diz respeito as questões relacionadas ao peso, a alimentação e atividade física. Incentivar a alimentação com qualidade e promoção de atividade física na diversidade das deficiências.

Banco de Leite Humano: Incentivar e apoiar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e continuado até dois anos ou mais, com a introdução da alimentação complementar saudável. Promover a doação de leite humano por mulheres saudáveis ao banco de leite aumentando a oferta de leite humano pasteurizado para alimentação de recém nascidos prematuros internados nos hospitais da cidade. Apoio as mães no retorno ao trabalho e continuidade da amamentação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO - SECOM

MISSÃO: A Secretaria Municipal de Comunicação Social tem como objetivo divulgar as ações da Prefeitura, bem como promover a total integração das secretarias e autarquias. Tem a função de manter e estreitar as relações com a imprensa local, regional e nacional, seja ela do meio impresso, televisivo, rádio ou internet.

Trabalha em conjunto com as áreas municipais do governo, sejam elas de atendimento à comunidade ou não, para o desenvolvimento do município, estimulando e incentivando a participação da população nas atividades do Poder Executivo, de forma democrática, com base nas diretrizes que norteiam a ética dos profissionais de comunicação.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Criação de conceitos de peças gráficas;

Divulgar das ações e eventos: divulgação das ações e eventos do Município, suas secretarias, autarquias e fundações;

Incentivo a participação popular: trabalho integrado com diversas secretarias do município, estimulando e incentivando a participação da população nas atividades do poder Executivo.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DO DESPORTO – FMD

MISSÃO: Propor, coordenar e desenvolver políticas públicas sociais e comunitárias por meio do esporte, lazer, recreação e da prática de atividades físicas, que beneficiem diretamente toda a comunidade, da criança ao idoso, promovendo a integração e inclusão social, desenvolvendo a qualidade de vida e fortalecendo a identidade blumenauense.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Ações nas diversas modalidades esportivas: desenvolvimento das práticas esportivas (atletismo, artes marciais, basquete, voleibol,) da base ao alto rendimento, oportunizando as crianças e aos adolescentes o seu desenvolvimento e formação como cidadão por meio do esporte, bem como, estruturando equipes que representem Blumenau em competições e eventos em nível estadual nacional e internacional.

PROPOSTAS PARA 2018:

Desenvolvimento de atividades esportivas comunitárias: aproximação da comunidade blumenauense, atividades esportivas direcionadas aos diversos segmentos da sociedade;

Eventos esportivos: Entretenimento, lazer e qualidade de vida a comunidade;

Projeto Brinca Blumenau: realizar atividades lúdicas e recreativas como corrida do saco, escorregador na lona, gincanas, jogo de tacos, futebol na rua, amarelinha dentro das escolas, espaços comunitários e em eventos da prefeitura;

Projeto Movimenta Blumenau: desenvolver atividades e eventos como pedalando na cidade, maratonas noturnas, atividades físicas orientadas nos bairros, voltados a qualidade de vida do cidadão blumenauense;

Segmento para ser atendido com atividades físicas voltadas a qualidade de vida – 18 aos 60 anos e idosos: Ginástica para Mulheres; Academia para Homens; parcerias com instituições para viabilizações de espaços para realização de atividades físicas voltadas a qualidade de vida e bem estar.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

MISSÃO: Atender aproximadamente 30 mil pessoas, entre crianças e adolescentes com idade média de zero e 15 anos. Amparar jovens e adultos que buscam retomar os estudos através do Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Ir além dos conhecimentos passados em sala de aula, ultrapassar as paredes das escolas e formar verdadeiros cidadãos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Programa de Alimentação Escolar: Elaboração dos cardápios de forma a garantir as necessidades nutricionais da criança durante o período escolar, compostos basicamente de gêneros alimentícios básicos, "in natura", ricos em frutas, legumes e verduras; são planejados conforme faixa etária e adaptados com alimentos específicos para aquelas crianças que necessitam de alimentação diferenciada (exemplo: intolerância a lactose, celíacos, entre outros); Formação das cozinheiras, orientando sobre a segurança alimentar e nutricional quanto à higiene, conservação e manipulação dos alimentos e, em relação ao cumprimento do cardápio, por conta da importância da combinação dos alimentos e de não utilização de açúcares e frituras; Educação nutricional nas escolas e centros de educação infantil; Orientação aos diretores quanto à venda de alimentos na unidade escolar (pastéis, pizza), dando ciência aos mesmos da contradição em trabalhar com educação nutricional e vender estes tipos de produtos, os quais, além de favorecer a obesidade infantil, não são alimentos seguros do ponto de vista da segurança alimentar e nutricional.

Programa de Saúde na Escola: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política de articulação e integração entre os Ministérios da Saúde e Educação com a proposta de promoção, avaliação e atenção integral à saúde do escolar do Município de Blumenau.

Projeto Linguagem do Movimento: estimular a participação das crianças para a prática do movimento corporal em suas mais variadas formas, desenvolvendo na criança espírito cooperativo, autoconfiança, capacidade afetiva, física, cognitiva, respeito e estabelecendo regras através de jogos e brincadeiras que têm como características a fantasia e a imaginação, além de conhecer e cuidar do próprio corpo, vivenciando e aguçando seus sentidos, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida.

Projeto Forças no Esporte – PROFESP: observa os princípios gerais aplicados nos programas e projetos de natureza esportiva com enfoque social, a eles acrescentando um novo conceito que propicia forma de direcionamento das relações entre os segmentos componentes do esporte, atividade física e lazer.

ADRIANA STOLLMAIER, Nutricionista - Coordenação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição - SEMUS. Colaboração: Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, Fundação Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Fundação Municipal do Desporto, Secretaria Municipal de Comunicação. BLUMENAU, SC

Programa Pedagogia Hospitalar: O Programa propõe um trabalho Pedagógico Educacional para atender crianças e adolescentes internados no Hospital Santo Antônio, que lhes garantam continuar estudando, mesmo sem estar na escola, minimizando o prejuízo ao seu aprendizado regular em período de internação hospitalar.

Parceria com a saúde no desenvolvimento de ações de Saúde Bucal: busca melhorar a qualidade de vida através da promoção da saúde, evitando as doenças bucais e prevenindo a cárie dental.

Programa de Resistência às Drogas e violências (PROERD): Prevenir e reduzir o uso de álcool, cigarro e outras drogas afins; Ensinar os alunos na prática às formas e os motivos de dizer não as drogas; Ensinar os alunos a tomarem decisões certas, mostrando as conseqüências que poderão vir de seus comportamentos; Trabalhar a auto-estima dos alunos, ensinando-as a resistirem às pressões que as envolvem e as situações de violências.

Projeto Palco da Vida/ Cruz Azul do Brasil: Realizar intervenções de prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas com alunos em situação de risco, da Rede Municipal de Ensino de Blumenau, contribuindo para a permanência na escola, melhorando o seu relacionamento familiar, evitando o envolvimento em condutas inadequadas e promoção de fatores de prevenção às drogas.

Projeto Escola – HEMOSC: Objetiva “formar” futuros doadores e ou multiplicadores, sensibilizando para a importância da doação de sangue.

Projeto Matriciamento em Saúde Mental e Educação: tem por objetivo, aprofundar ainda mais as reflexões a respeito da educação inclusiva e como lidar com a diversidade em sala de aula.

Serviço Multidisciplinar de Atendimento em Educação e Saúde – SERMAES Objetiva a triagem de alunos nas áreas de psicologia, neurologia, psicopedagogia e encaminhamento para atendimento específico.

Projeto Esporte Escolar: busca o desenvolvimento de habilidades, competências, atitudes e valores, contribuindo nas ações de prevenção, cuidado e proteção de crianças e adolescentes, da rede municipal de ensino de Blumenau. Tem como objetivo privilegiar ações educativas diferenciadas da rotina escolar que contribuam para a ampliação, diversificação e formação integral das crianças e dos adolescentes, por meio de atividades esportivas, desenvolvidas no contraturno escolar.

Programa Paradesporto Escolar: tem como objetivo fomentar, difundir e realizar a prática da atividade física para bebês, crianças, adolescentes e jovens com deficiência e síndromes de toda a rede de ensino de Blumenau, Municipal, Estadual e Particular, desde a Educação Infantil ao Ensino Médio.

Prevenção Integral e Promoção da Educação em Saúde: através de uma ação intersetorial, busca oferecer assessoria às unidades municipais de ensino de Blumenau, bem como mediar situações de conflito no contexto escolar e orientar sobre encaminhamentos às políticas públicas.

Projeto FURB Móvel: Perpetrar ações interinstitucionais e intersetorial, consistindo na análise físico-química e bacteriológica da água de abastecimento das escolas. Ampliar e promover a saúde bucal, especialmente nas situações de traumatismos dentários para grupos vulneráveis da população de Blumenau.

Sustentabilidade: propõe assessoria e Formação às Unidades Educacionais a todos os projetos desenvolvidos relacionados ao conceito de sustentabilidade, como hortas, reflorestamento, ajardinamento, reciclagem, alimentação saudável, consumo consciente entre outras propostas de acordo com a realidade e necessidade de cada instituição.

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEMUDES

MISSÃO: Integrar programas, projetos, serviços e subsídios voltados à proteção e defesa dos cidadãos, garantindo a proteção social em seus diferentes níveis e complexidades.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Benefício municipal de transferência de renda BLUSUAS: destinado à aquisição de alimentos, com autonomia dos beneficiários na compra de alimentos conforme suas necessidades.

A concessão de tal benefício é realizada pelo profissional de serviço social, o qual integra serviços e programas que se articulam a Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional com orientações nutricionais referente à alimentação adequada a cada fase de ciclo de vida.

CRAS, CREAS e Entidades socioassistenciais: desenvolvimento de oficinas e palestras na área de segurança alimentar. As ações são planejadas juntamente com as equipes técnicas, levando em consideração as particularidades de cada território e do público a ser atendido. Tem como prioridade as famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda do Governo Federal e Municipal (programa Bolsa Família e benefício de prestação continuada).

ADRIANA STOLLMAIER, Nutricionista - Coordenação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição - SEMUS. Colaboração: Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, Fundação Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Fundação Municipal do Desporto, Secretaria Municipal de Comunicação. BLUMENAU, SC

Segurança Alimentar e Nutricional: equipamentos de Segurança alimentar: o município possui dois equipamentos de Segurança alimentar e nutricional, o Banco de Alimentos e a Cozinha Comunitária. O Banco de Alimentos recebe doações oriundas de parceria com o CEASA, que visa a redução de desperdício alimentar. Através do Programa de Aquisições de Alimentos (PAA), o Banco recebe doações com o projeto de doação simultânea do governo federal (CONAB), fortalecendo a agricultura familiar. Os alimentos são destinados as 23 Entidades socioassistenciais e 14 Equipamentos públicos. A Cozinha Comunitária realiza oficinas, palestras e eventos na área de alimentação e nutrição.

Nos abrigos Municipais: são realizadas ações de educação nutricional e acompanhamento do profissional nutricionista em todas as fases elaboração e fornecimento para uma alimentação saudável.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – SEDEC - Diretoria de Desenvolvimento Rural

MISSÃO: Oportunizar trabalho e renda para a população economicamente ativa por meio de geração de emprego e promoção do desenvolvimento sustentável. Com o intuito de incentivar os investimentos no município, a Secretaria dispõe de um programa de concessão de benefícios públicos.

Estimular iniciativas de inovação, capacitação e incubação tecnológica além de coordenar um amplo programa de educação profissionais para jovens e adultos.

Promover na área de desenvolvimento rural ações de apoio aos produtores de alimentos, rurais e urbanos, desde o plantio até o seu processamento, com o intuito de promover a segurança alimentar no município, bem como que o alimento produzido necessite o mínimo uso de insumos químicos, que respeite e interaja com o meio ambiente e que tenha garantia de qualidade para o consumidor.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

As propriedades rurais em Blumenau, estão localizado, predominantemente, na área norte do município, onde a característica principal é a produção de leite e peixe.

ADRIANA STOLLMAIER, Nutricionista - Coordenação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição - SEMUS. Colaboração: Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, Fundação Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Fundação Municipal do Desporto, Secretaria Municipal de Comunicação. BLUMENAU, SC

Nas outras regiões a produção é mais diversificada, como a produção mel, produtos industrializados, turismo rural, etc.

Esta diversificação de produção, serviços de hotelaria, pousadas, pesque pagues, recantos, restaurantes vem valorizando a área rural, sua cultura e costumes.

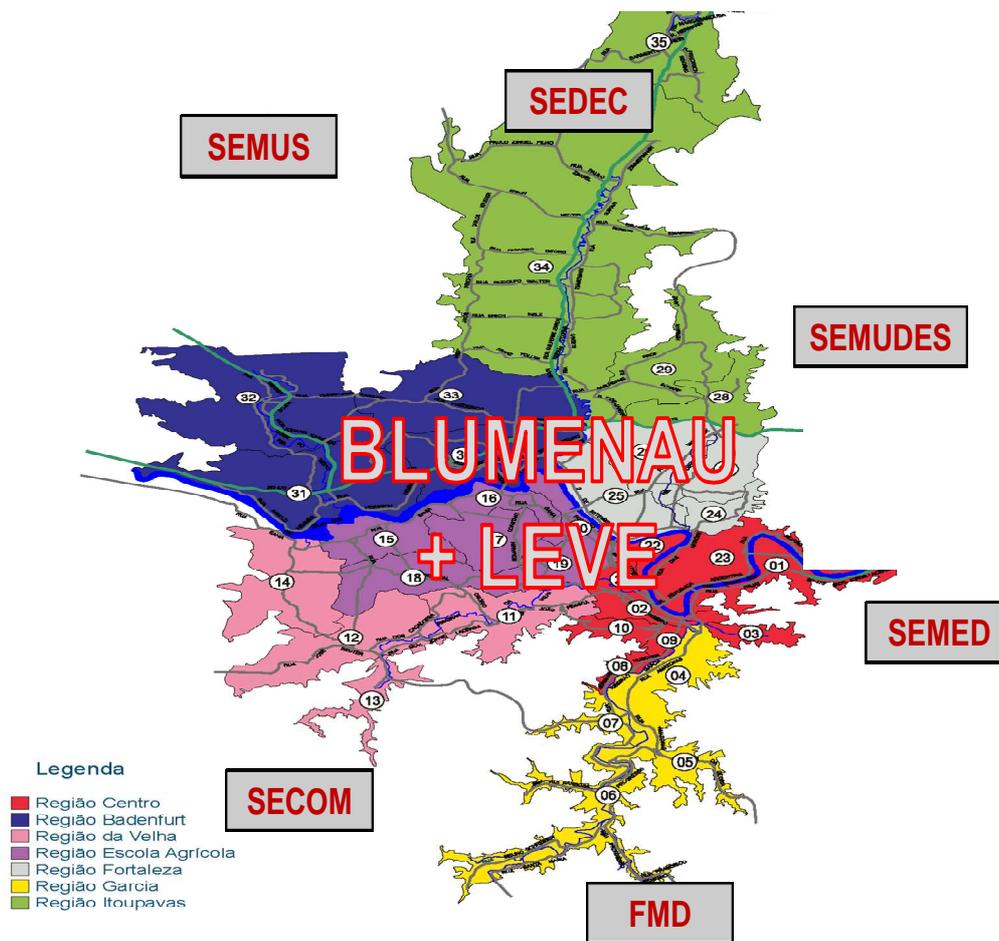
Hortas Comunitárias: incentivamos e atendemos a demanda da comunidade para construção de hortas comunitárias. Os projetos são compostos de 4 partes: produção de composto com restos de alimentos da comunidade, produção das próprias mudas, produção das hortaliças para uso pela comunidade e reaproveitamento da água da chuva. O nosso papel é fazer o projeto e acompanhar a construção e condução da horta.

Hortas Pedagógicas: incentivar à construção e manutenção de hortas e compostagem nas escolas, postos de saúde, creches e outros locais que atendam ao público. A compostagem visa reaproveitar todo o lixo orgânico da cozinha, evitando seu depósito nos aterros e produzindo o próprio adubo para ser utilizado na horta. Também é dada ênfase na produção das mudas pelas próprias unidades, principalmente aquelas que atendam crianças e adolescentes, para que saibam como os alimentos são produzidos e vejam o desenvolvimento completo de uma hortaliça desde a semente até a colheita.

Projeto de compostagem de resíduos de roçada da URB e restos de alimentos do CEASA de Blumenau: projeto piloto que iniciou em 2016 mas que no momento encontra-se parado que visa reaproveitar a roçada de URB juntamente com os restos de alimentos do CEASA, produzindo um adubo orgânico de boa qualidade e reduzindo os custos com o depósito do lixo nos aterros, que hoje é bem elevado. Dificuldades desse projeto: separar o lixo que a população joga na rua que acaba vindo misturado à roçada, logística e mão-de-obra necessária na condução do projeto, infraestrutura necessária para bom andamento do projeto, cursos e visitas técnicas relacionadas à compostagem em outros locais que já são modelo. Ambos os projetos tem como meta principal a SUSTENTABILIDADE. Nosso papel principal se dá através da orientação técnica, visitas, reuniões e possivelmente oficinas relacionadas às atividades.

Resultados Esperados: - através da Rede Intersetorial Transdisciplinar incentivar adoção de estilo de vida sadio, pautado nas práticas de atividade física, alimentação saudável e bem estar coletivo, contribuindo para redução da vulnerabilidade e riscos à saúde, preservando o meio ambiente para o futuro da população do Município de Blumenau com isso melhorar os Indicadores e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

REDE INTERSETORIAL E TRANSDISCIPLINAR



ADRIANA STOLLMAIER, Nutricionista - Coordenação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição - SEMUS. Colaboração: Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, Fundação Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Fundação Municipal do Desporto, Secretaria Municipal de Comunicação. BLUMENAU, SC

Referências Bibliográficas:

AZEVEDO, Elaine de; PELICIONI, Maria Cecília Focesi; WESTPHAL, Marcia Faria. Intersectoral practices in public policies for health promotion. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 22, n. 4, p. 1333-1356, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (**Cadernos de Atenção Básica**, n. 12) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). 108p.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde; Organização Pan- Americana da Saúde. Perspectivas e Desafios no Cuidado às Pessoas com Obesidade no SUS: Resultados do Laboratório de Inovação no Manejo da Obesidade nas Redes Atenção à Saúde. **Série Técnica Redes Integradas de Atenção à Saúde**, Brasília, v.10, p10,2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de atenção Básica: **Promoção da Saúde**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=&cod=2406> Acesso11/07/17.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Vigitel Brasil 2015: **vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília, 2017. (Serie G. Estatística e Informação em Saúde). <http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=&cod=2406> Acesso11/07/17.

COSTA, Ivelise Fhrideraid Alves Furtado da et al. **Atividade física e comportamento sedentário: Relação com o risco cardiovascular em escolares adolescentes**. Campina Grande-PB, 2015.

ADRIANA STOLLMAIER, Nutricionista - Coordenação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição - SEMUS. Colaboração: Secretaria Municipal de Promoção da Saúde, Fundação Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, Fundação Municipal do Desporto, Secretaria Municipal de Comunicação. BLUMENAU, SC

DE AZEVEDO, Elaine; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Promoção da Saúde, Sustentabilidade e Agroecologia: uma discussão intersectorial. **Saúde e Sociedade**, v. 20, n. 3, p. 715-729, 2011.

FEUERWERKER, Laura; COSTA, Heloniza. Intersectorialidade na rede UNIDA. **Divulg. saúde debate**, n. 22, p. 25-35, 2000.

INSTITUCIONAIS, Informes Técnicos. Programa Nacional de Promoção da Atividade Física "Agita Brasil": Atividade física e sua contribuição para a qualidade de vida. **Rev Saúde Pública**, v. 36, n. 2, p. 254-6, 2002.

MORETTI, Andrezza C. et al. Práticas corporais/atividade física e políticas públicas de promoção da saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 18, n. 2, p. 346-354, 2009

ONU, Organizações das Nações Unidas. **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável(ODS)**. Nova York, 2015.

Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/> Acesso 25/04/17.

SILVA, Kênia Lara et al. Promoção da saúde: desafios revelados em práticas exitosas. **Revista de Saúde Pública**, v. 48, n. 1, 2014.